



Comunicado

Para: Redacção
Data: 10 de Março de 2021
Assunto: Inauguração do Centro BCI Exclusivo de Vilankulo

Inaugurado Centro BCI Exclusivo em Vilankulo

Maputo, 10 de Março de 2021 – Foi inaugurado nesta quarta-feira (10), o Centro BCI Exclusivo de Vilankulo, na província de Inhambane, elevando para 2 o número de unidades de negócio no distrito, e para 14, na província, dando mais um passo firme na concretização da estratégia de crescimento da rede comercial do Banco, que hoje conta com 213 unidades de negócio, em todo o país.

A cerimónia foi orientada pelo administrador de Vilankulo, Edmundo Galiza Matos Júnior, tendo estado presentes o presidente do Conselho Municipal de Vilankulo, membros do governo distrital, convidados e quadros do Banco, encabeçados pelo respetivo director regional, Faizal Faquirá.

Para o Banco, este Espaço BCI Exclusivo significa, igualmente, o reforço de um compromisso de excelência de serviço para com empresas e instituições, e uma demonstração inequívoca de confiança do BCI no empresariado e nas instituições deste distrito, com o qual o BCI tem vindo a construir uma franca parceria, acompanhando o seu crescimento e estimulando o seu desenvolvimento. “Com este novo espaço, estamos a oferecer ainda maior proximidade, segurança e confiança às empresas e instituições, dando-lhes todo o apoio de que necessitam para investir mais na economia e no país, em prol do seu desenvolvimento socioeconómico” – refere o representante do banco.

Refira-se que o Espaço BCI Exclusivo permite oferecer às empresas e instituições e aos clientes particulares com maior envolvimento comercial (*Affluent*) condições de atendimento especializado, num ambiente de maior conforto e comodidade, com gestores comerciais próprios, num conceito inovador em Moçambique.

O plano de expansão da rede comercial do BCI tem vindo a contribuir decisivamente para a mudança do mapa bancário nacional e para a bancarização da população e da economia, com a preocupação de incluir, de uma forma equilibrada, a cobertura das zonas suburbanas ou predominantemente rurais, onde a prestação de serviços bancários era inexistente ou manifestamente insuficiente, o que tem vindo a concretizar-se também na província de Inhambane, de uma forma muito evidente, para além de Vilankulo, nos casos de Massinga, Inhassoro, Quissico, Inharrime, Cumbana, Maxixe, Mabote, Morrumbene, Tofo e Funhalouro.